

Número Imaginário

```
numeroimaginario
.com
.br
```

Adequação

Neste vídeo, demonstraremos o resultado metamatemático talvez mais importante para a lógica proposicional formal, que é o *teorema da adequação*.

O teorema da adequação afirma que uma fórmula de \mathcal{L} é uma tautologia se e somente se é um teorema de \mathcal{L} .

Este teorema nos diz que, para o sistema \mathcal{L} , as noções de *prova* (noção sintática) e *tautologia* (noção semântica que captura a ideia de verdade) coincidem.

Relembrando... Valoração

Uma valoração de \mathcal{L} é uma função v, cujo domínio é o conjunto de fórmulas de \mathcal{L} e cuja imagem é o conjunto $\{V, F\}$, tal que, para quaisquer fórmulas A e B de \mathcal{L} :

a)
$$v(A) \neq v(\neg A)$$

b)
$$v(A \rightarrow B) = F$$
 se e somente se $v(A) = V$ e $v(B) = F$

<u>TEOREMA 1</u>: Se \mathcal{L}^* é um extensão consistente de \mathcal{L} , então existe uma valoração em que cada teorema de \mathcal{L}^* assume o valor lógico V.

Demonstração:

Definimos uma valoração v sobre as fórmulas de $\mathcal L$ da seguinte maneira:

- v(A) = V se e somente se $\vdash_I A$,
- v(A) = F se e somente se $\vdash_I (\neg A)$,

em que J é uma extensão consistente e completa de \mathcal{L}^* (que existe pelo resultado do vídeo anterior).

Como J é consistente, então, para toda fórmula A, não podem ocorrer simultaneamente $\vdash_J A$ e $\vdash_J (\neg A)$. Logo, $v(A) \neq v(\neg A)$.

Demonstração:

Temos que verificar agora o item:

 $v(A \rightarrow B) = F$ se e somente se v(A) = V e v(B) = F. (<u>VOLTA</u>) Suponha que v(A) = V e v(B) = F mas que $v(A \rightarrow B) = V$. Assim, pela nossa definição inicial,

- $\vdash_I A$
- $\bullet \vdash_J (\neg B)$ e
- $\vdash_J (A \to B)$

Por MP, obtemos B, logo, $\vdash_J B$, contrariando o fato de J ser consistente.

Portanto, v(A) = V e v(B) = F implicam que $v(A \rightarrow B) = F$.

Demonstração:

Temos que verificar agora o item:

$$v(A \rightarrow B) = F$$
 se e somente se $v(A) = V$ e $v(B) = F$.

(IDA) Suponha que $v(A \to B) = F$ e que v(A) = F ou v(B) = V. Assim:

- $\vdash_J (\neg(A \to B))$
- $\vdash_I (\neg A)$ ou $\vdash_I B$

O axioma L1 de \mathcal{L} diz que $(G \to (H \to G))$.

Assim,
$$\vdash_J (\neg A \rightarrow (\neg B \rightarrow \neg A)) \in \vdash_J (B \rightarrow (A \rightarrow B))$$
.

Por MP, $\vdash_I (\neg B \rightarrow \neg A)$ ou $\vdash_I (A \rightarrow B)$.

Em ambos os casos, contradizemos o fato de *J* ser consistente.

<u>TEOREMA 1</u>: Se \mathcal{L}^* é um extensão consistente de \mathcal{L} , então existe uma valoração em que cada teorema de \mathcal{L}^* assume o valor lógico V.

Demonstração:

Portanto, demonstramos que v cumpre os requisitos de uma valoração. Seja A um teorema de \mathcal{L}^* .

Então, $\vdash_I A$, uma vez que J é uma extensão de \mathcal{L}^* .

Logo, pela construção de v, v(A) = V.

Estamos agora em condições de demonstrar o teorema da adequação. Mas antes, recapitulemos os principais resultados.

Principais resultados

• <u>Vídeo 13</u> – Teorema da corretude: Todo teorema de $\mathcal L$ é uma tautologia.

Vídeo 15 – TEOREMA 1: Seja L¹ uma extensão consistente de L e A uma fórmula de L que não é teorema de L¹. Então, o sistema L², que é uma extensão de L obtida de L¹ incluindo-se a fórmula (¬A) como axioma adicional, é consistente.

 Nesse vídeo – TEOREMA 1: Se L* é um extensão consistente de L, então existe uma valoração em que cada teorema de L* assume o valor lógico V.

Teorema da Adequação

<u>TEOREMA 2 (da adequação)</u>: Seja A uma fórmula de \mathcal{L} . Então, A é teorema de \mathcal{L} se, e somente se, A é uma tautologia.

Demonstração:

(IDA) Pelo teorema da correção, já temos que todo teorema de ${\mathcal L}$ é uma tautologia.

Falta demonstrar que toda tautologia é teorema de \mathcal{L} .

(VOLTA) Seja A uma tautologia. Vamos supor que A não é teorema de \mathcal{L} .

Dessa maneira, a extensão \mathcal{L}^* obtida de \mathcal{L} acrescentando-se $(\neg A)$ como axioma adicional é consistente (vídeo 15).

Teorema da Adequação

TEOREMA 2 (da adequação): Seja A uma fórmula de \mathcal{L} . Então, A é teorema de \mathcal{L} se, e somente se, A é uma tautologia.

Demonstração:

Pelo teorema 1 deste vídeo, deve existir uma valoração v tal que todo teorema de \mathcal{L}^* assume o valor V.

Logo, em particular, temos que $v(\neg A) = V$, o que é uma contradição, pois, por hipótese, A é uma tautologia, isto é, v(A) = V.

Portanto, se A é uma tautologia, deve ser teorema de \mathcal{L} .

Consequência imediata: Decidibilidade

Consequência imediata: O sistema \mathcal{L} é decidível, isto é, existe um procedimento efetivo para determinar se uma dada fórmula de \mathcal{L} é teorema de \mathcal{L} .

Demonstração:

Dada uma fórmula qualquer, basta construirmos sua tabela verdade (o que pode ser feito em um tempo finito) .

Se a fórmula for uma tautologia, então, pelo teorema da adequação, ela é teorema de \mathcal{L} .

Observações finais

Terminamos a parte da série sobre lógica proposicional.

Demonstramos a principal propriedade do sistema \mathcal{L} , que é o fato de que ele demonstra precisamente aquelas formulas que são consideradas logicamente verdadeiras (tautologias).

Portanto, os axiomas e regras de dedução de \mathcal{L} , nesse contexto, capturam corretamente a noção de dedução lógica.

Após uma breve pausa, daremos continuidade ao estudo da lógica matemática examinando a chamada lógica de predicados (também chamada de lógica de primeira ordem).



17 Teorema da Adequação para L

numeroimaginario.com.br vinicius@numeroimaginario.com.br